

FALE COM A GENTE!

Editor Leopoldo Figueiredo
E-mail portomar@atribuna.com.br
Telefone 2102-7269

PORTO & MAR



Funcionários de armazém do complexo santista recebem sacas de café e preparam a carga para a exportação: terminais da região responderam por 82,9% das vendas da commodity brasileira no mercado internacional

Porto reduz embarque, mas mantém liderança no café

Santos exportou 14 milhões de sacas de 60 quilos do grão nos primeiros sete meses do ano

EGLE CISTERNA
DA REDAÇÃO

O Porto de Santos continua liderando as exportações de café no País. Nos primeiros sete meses do ano, o complexo portuário foi responsável pelo embarque de 82,9% das vendas nacionais do grão, o que equivale a 14 milhões de sacas de 60 quilos de café. Embora seja destaque no cenário de exportação, o cais santista reduziu a movimentação em 3,99% em comparação com o mesmo período do ano passado.

Os dados fazem parte do relatório mensal do Conselho dos Exportadores de Café do Brasil (Cecafé), divulgado na última quinta-feira. O levantamento

aponta que, no Brasil, as exportações de café cresceram 24,2% em julho, na comparação com o mesmo mês de 2017. Neste ano, País exportou em julho um total de 2,3 milhões de sacas de café, considerando a soma de café verde, solúvel e torrado & moído.

MIGRAÇÃO DA CARGA

A principal justificativa para a retração da exportação em Santos está ligada ao crescimento da safra do café tipo robusta, também conhecido por conilon. Nos últimos anos, o Brasil não produziu quantidade suficiente para concorrer com países como o Vietnã. Nos primeiros meses de 2017, foram expor-

AUMENTO

24

por cento

foi o índice de crescimento das exportações brasileiras de café no mês passado, segundo levantamento do Cecafé divulgado na última quinta-feira

OPERAÇÃO

2,3

milhões

de sacas de 60 quilos de café foram embarcadas rumo ao exterior nos portos brasileiros no mês de julho, conforme relatório da entidade cafeeira

tados 138 mil sacas do produto. Agora, a movimentação já ultrapassou as 872 mil sacas. E a

saída da mercadoria vem aumentando no Porto de Vitória, no Espírito Santo.

“A produção deste café acontece no norte do Espírito Santo, no sul da Bahia e em Rondônia. Por estarem mais perto de Vitória, a exportação têm aumentado naquele porto devido ao frete”, explica o coordenador da Câmara Setorial de Exportadores de Café, da Associação Comercial de Santos (ACS), Moacir Delfim Leite Soares. Com embarque de 265 mil sacas até julho, o complexo de Vitória teve um aumento de 365% de movimentação em relação ao ano passado.

Soares afirma que a produção nacional superou as expectativas, mas o relatório de julho ainda aponta reflexos da greve dos caminhoneiros. Até o momento, 70% da colheita do café já foi realizada e o balanço de agosto deve ser melhor.

Apesar da expectativa positiva, o representante da Associação Comercial de Santos acredita que o setor deve enfrentar outra dificuldade daqui para frente. “Temos enfrentado problemas com a disponibilidade de espaço nos navios. Há a dificuldade de se arrumar espaço.

Temos o produto, mas não temos navios”, avalia Soares, que considera que essa situação deva se estender nos próximos meses.

OUTROS DADOS

Entre as variedades embarcadas no mês passado, o café arábica se manteve na liderança, com 71,7% do volume total de exportações (1,7 milhão de sacas), seguido do conilon (15,8% com 367 mil sacas) e do café solúvel (12,5% e 291 mil sacas).

Os principais destinos do café brasileiro continuam sendo os complexos portuários dos Estados Unidos, da Alemanha, da Itália, do Japão e da Bélgica, que levam, respectivamente 17,2%, 15,9%, 9,1%, 7% e 6% do volume total exportado no período.

O levantamento da Cecafé também aponta decréscimo no preço médio do café. O índice de queda foi de 10,8%. Em julho, a saca custava um total de US\$ 144,96 enquanto no mesmo mês do ano passado, a média chegou a US\$ 164,42.